



*Sistema Indústria*



# **ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA**

**Janeiro - 2014**

**Federação das Indústrias  
do Estado de Sergipe**

**Elaboração/Organização**

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE  
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

**Elaboração Técnica**

Brenda Machado Lima  
Clara de Assis Dantas dos Santos  
Luís Paulo Dias Miranda  
Marília Luciana Fontes Gonzalez Castaneda  
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

**Projeto Gráfico**

**Editoração**

Hélder Bittencourt

## SUMÁRIO

Nota Metodológica, **3**

1. Desempenho do Comércio Internacional, **4**
2. Desempenho das Exportações, **6**
  - 2.1 Exportações por categoria de uso, **7**
  - 2.2 Exportações por intensidade tecnológica, **9**
  - 2.3 Exportações por município, **9**
3. Desempenho das Importações, **11**
  - 3.1 Importações por categoria de uso, **12**
  - 3.2 Importações por intensidade tecnológica, **13**
  - 3.3 Importações por município, **14**
4. Apêndice, **15**





## NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a BEC, uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).

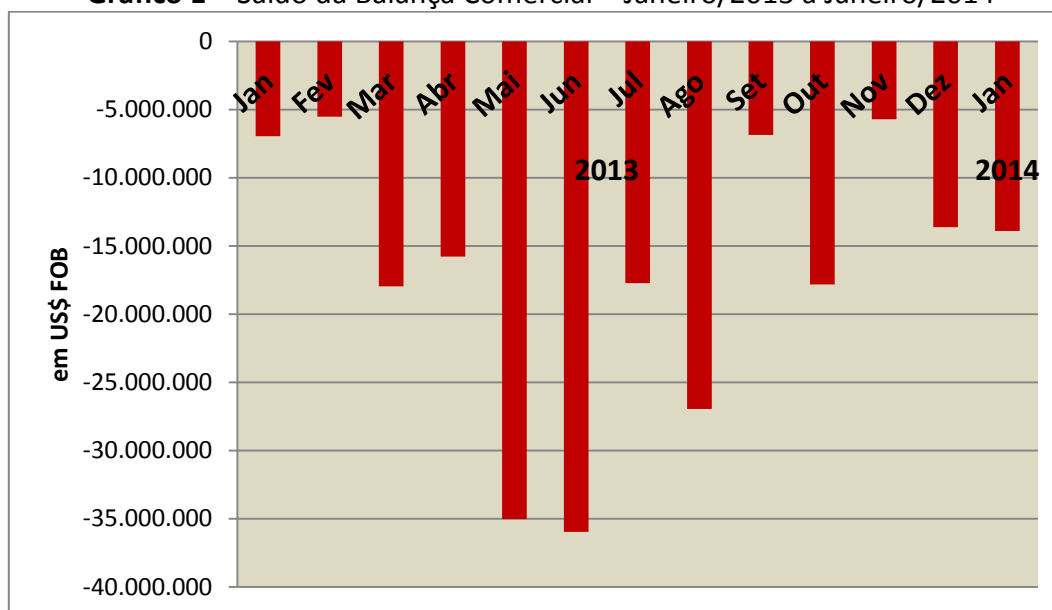


## 1. Desempenho do Comércio Internacional

No primeiro mês de 2014, a balança comercial sergipana registrou déficit comercial de US\$ 13,9 milhões, o dobro do valor do mesmo mês de 2013. No comparativo com o mês imediatamente anterior, dezembro, também houve aumento no déficit, sendo, porém bastante pequeno, avançando 2,0%.

A corrente de comércio – soma das exportações e importações – atingiu US\$ 25,4 milhões, no mês analisado, situando-se 43,8% acima da média histórica para os meses de janeiro, de acordo com a série iniciada em janeiro de 1999. A média da corrente de comércio para meses de janeiro é de US\$ 17,6 milhões.

**Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial – Janeiro/2013 a Janeiro/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Analisando o desempenho do saldo comercial do estado dos últimos cinco anos, observa-se que o déficit registrado no primeiro mês deste ano foi o maior no intervalo analisado. Em relação à média histórica do saldo comercial para meses de janeiro, observou-se aumento de 90,3%.



**Tabela 1 – Saldo da Balança Comercial para os meses de Janeiro – 2010 a 2014**

Período	Valor (em US\$ FOB)	Taxas de variação* (em porcentagem)	
		Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior	Variação em relação à média do saldo comercial de Janeiro**
Janeiro/2010	-6.325.661	-72,6	-13,4
Janeiro/2011	-7.113.861	12,5	-2,6
Janeiro/2012	-4.185.336	-41,2	-42,7
Janeiro/2013	-6.947.802	66,0	-4,9
<b>Janeiro/2014</b>	<b>-13.903.137</b>	<b>100,1</b>	<b>90,3</b>

\*: Os sinais positivos indicam aumento do déficit comercial, enquanto que os sinais negativos demonstram diminuição do déficit;

\*\* : A média do saldo comercial de janeiro é um déficit de US\$ 7.306.475;

**Fonte:** Siscomex;

**Elaboração:** NIE-CIN/FIES.

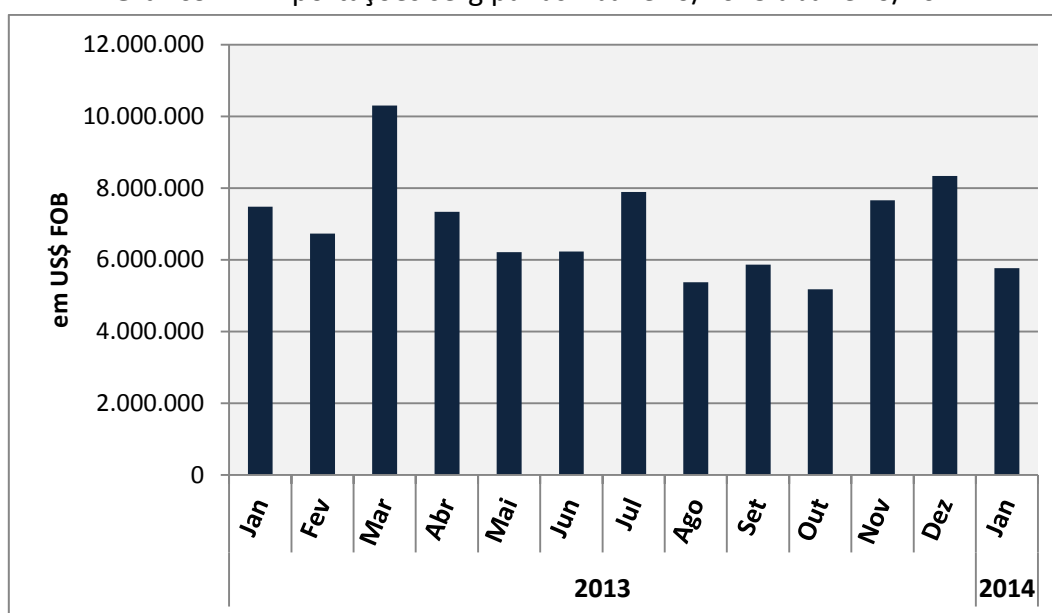


## 2. Desempenho das Exportações

As exportações sergipanas chegaram a US\$ 5,7 milhões em janeiro deste ano, registrando queda de 22,9% na comparação com janeiro do ano passado. Em relação à média histórica de exportações dos meses de janeiro, US\$ 5,1 milhões, verificou-se alta de 11,1%. A média compreende os valores exportados somente no primeiro mês de cada ano, iniciando em 1999.

Nos últimos treze meses, compreendendo o período de janeiro de 2013 ao mesmo mês deste ano, nota-se que as exportações do período analisado foram maiores apenas que as vendas externas dos meses de agosto e outubro do ano passado.

**Gráfico 2 – Exportações sergipanas – Janeiro/2013 a Janeiro/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

O principal meio de transporte das exportações sergipanas, em janeiro deste ano, realizou-se por meio marítimo. A utilização dessa plataforma de embarque totalizou 86% das vendas ao exterior. A via aérea e rodoviária situaram-se na segunda e terceira colocação, respectivamente.



**Tabela 2** – Meios de transporte das exportações – em Janeiro/2014

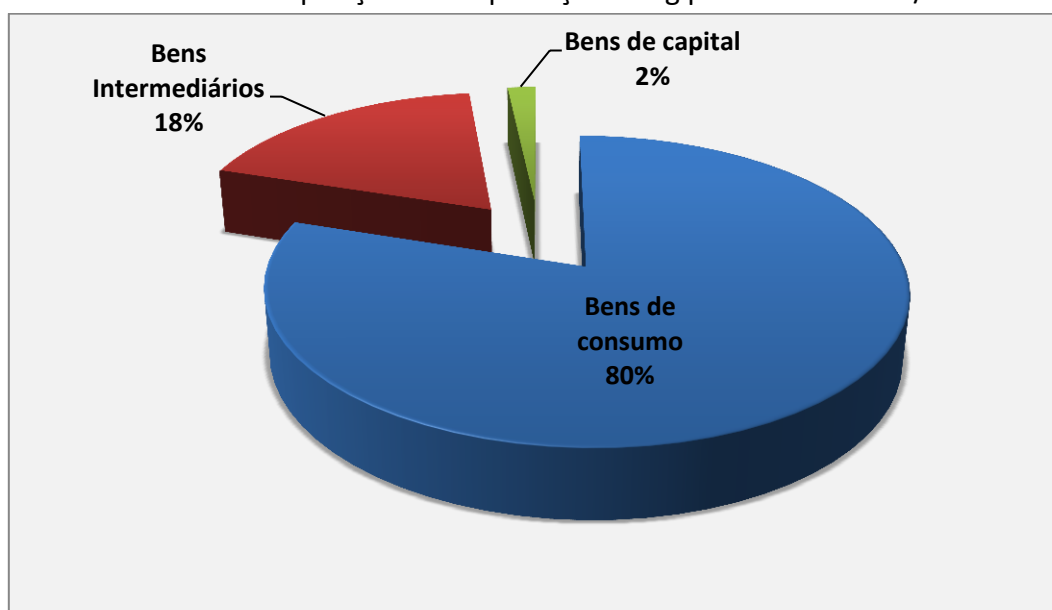
Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	4.981.020
Aérea	452.790
Rodoviária	317.402
Meios próprios	10.898
<b>TOTAL</b>	<b>5.762.110</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

## 2.1 – Exportações por categoria de uso

Decompondo as vendas externas por categoria de uso<sup>1</sup>, verificamos que 80% da comercialização total de produtos no mercado internacional foram compostas de produtos classificados como bens de consumo. Dentre esses produtos destacam-se o *suco de laranja*, com vendas de US\$ 2,0 milhões, os *calçados*, destinando US\$ 1,2 milhão em produtos e o *açúcar* com vendas de US\$ 988 mil.

**Gráfico 3** – Composição das exportações sergipanas em Janeiro/2014



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

<sup>1</sup> Consultar Nota Metodológica.



Os bens intermediários compreenderam 18% do total com vendas de mais de US\$ 1,0 milhão. Nessa categoria os principais produtos vendidos foram: *produtos de origem animal impróprios para alimentação, jogos de fios de velas de ignição, óleos essenciais de laranja e tecidos*. Entre os bens de capital, destacam-se as vendas de *teares para tecidos*.

Na Tabela 3, destacamos os cinco principais produtos vendidos pelas empresas sergipanas ao exterior. Esses cinco produtos juntos compreenderam 86% de todas as exportações do mês analisado. As exportações sergipanas foram destinadas a 29 países, no mês analisado. Os cinco principais destinos estão descritos na Tabela 4.

**Tabela 3** – Cinco principais produtos sergipanos exportados – em US\$ FOB

Produtos	Valor (em US\$ FOB)
Suco de laranja	2.000.901
Calçados	1.249.787
Açúcar	988.441
Produtos de origem animal, impróprio para alimentação	434.491
Jogos de fios de vela para ignição	283.933

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

**Tabela 4** – Principais destinos das exportações sergipanas – em Janeiro/2014

Países	Valor (em US\$ FOB)
Holanda	1.533.265
Gâmbia	701.222
Rússia	528.603
Japão	434.491
Polônia	305.900

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Para a Holanda foram vendidos principalmente *suco de laranja, outros sucos cítricos, teares para tecidos, óleos essenciais de laranja e preparações para elaboração de bebidas*. Para a Gâmbia foi embarcado o *açúcar*. A Rússia e a Polônia compraram *suco de laranja e calçados*, enquanto o Japão adquiriu *produtos de origem animal impróprios para alimentação*.





## 2.2 – Exportações por intensidade tecnológica

As exportações sergipanas, no primeiro mês do ano, foram compostas em sua maioria de produtos industriais. Desse modo, procuramos através da classificação por intensidade tecnológica<sup>2</sup> utilizada pela OCDE, a saber, alta, média-alta, média-baixa e baixa, pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 81,0% são classificados como de baixa intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por exemplo, os *sucos*, os *calçados* e o *açúcar*), enquanto 10,0% foram produtos com média-alta intensidade (como *jogos de fios de velas para ignição*, *óleos essenciais de laranja* e os *teares para tecidos*).

**Tabela 5 – Exportações sergipanas por intensidade tecnológica**

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação (%)
Baixa	4.643.472	81%
Média-alta	599.306	10%
Sem classificação	434.491	8%
Média-baixa	84.841	1%
<b>TOTAL</b>	<b>5.762.110</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

## 2.3 – Exportações por município

As exportações sergipanas foram realizadas pelos municípios de Estância, tradicional polo exportador do estado, com vendas de *suco de laranja*, *frutas secas*, *limoneno* e outros produtos. Em seguida figurou a cidade de Laranjeiras com vendas de *açúcar*.

**Tabela 6 – Exportações por município\* - Janeiro/2014**

Município	Valor (em US\$ FOB)
Estância	2.568.198

<sup>2</sup> A avaliação por intensidade tecnológica dos produtos seguiu a proposta da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), órgão responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), que atribui ao código de classificação das empresas e indústrias um determinado nível de intensidade tecnológica.



Laranjeiras	988.441
Frei Paulo	622.169
Nossa Senhora do Socorro	123.938

\*: O valor das exportações por município não compreende o total das exportações do estado; **Fonte:** Siscomex; **Elaboração:** NIE-CIN/FIES.



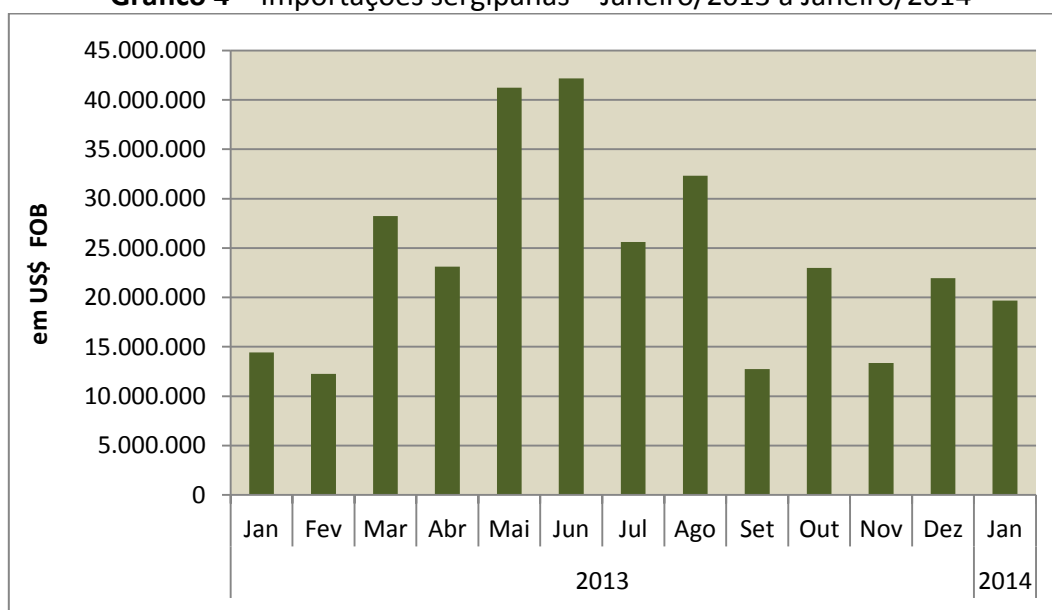
### 3. Desempenho das Importações

As importações sergipanas totalizaram US\$ 19,6 milhões, apresentando crescimento de 36,3% sobre janeiro de 2013, enquanto que em relação a dezembro último houve retração de 10,4%.

No comparativo com a média histórica de importações dos meses de janeiro, US\$ 12,4 milhões, percebeu-se evolução das compras externas do primeiro mês desse ano de 57,4%, em relação à média. A série histórica é composta de dados de 1999 a 2014.

Conforme apontado no gráfico 4, no período de janeiro do ano passado até o mês analisado, as maiores compras externas ocorreram nos meses de maio, junho e agosto do ano passado, sendo que em junho do ano passado realizou-se as maiores compras do período.

**Gráfico 4 – Importações sergipanas – Janeiro/2013 a Janeiro/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

O principal meio de transporte utilizado para a compra de produtos externos pelas empresas sergipanas foi o marítimo. Através da via marítima foram embarcados US\$ 18,3 milhões ao estado.

**Tabela 7 – Meios de transporte das importações – em Janeiro/2014**



Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	18.398.463
Aérea	1.266.784
<b>TOTAL</b>	<b>19.665.247</b>

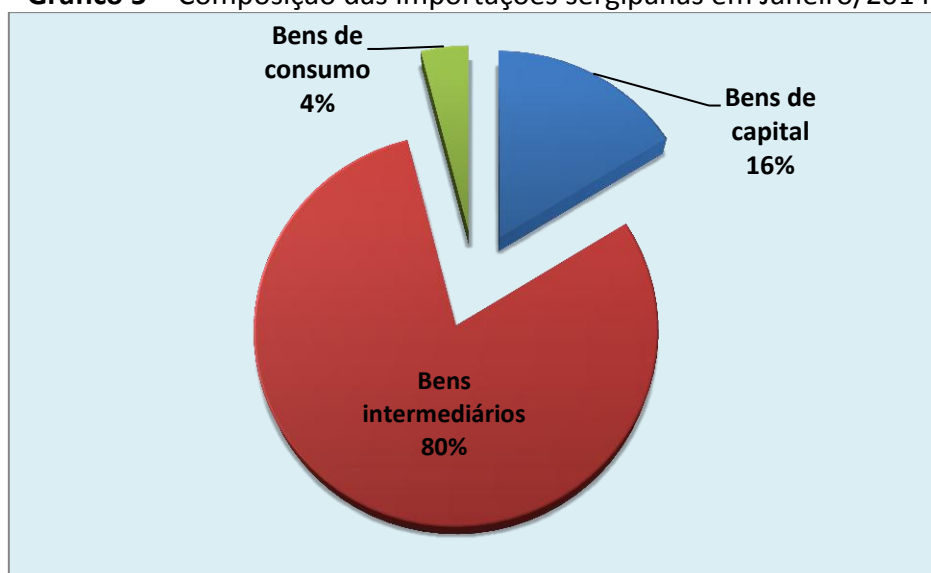
Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

### 3.1 – Importações por categoria de uso

Analisando as importações por categoria de uso, nota-se que 80% das compras foram caracterizadas por bens intermediários. Dentre os produtos dessa categoria, os principais foram o *diidrogeno-ortofosfato de amônio*, o *coque de petróleo*, o *sulfato de amônio* e os *adubos e fertilizantes*.

No grupo dos bens de capital, destacaram-se as compras de *máquinas para fiação têxteis*, *outras máquinas e aparelhos mecânicos* além de *partes e acessórios para instrumentos*, *teares para tecidos*, *espectrômetros de massa*, *cilindros hidráulicos*, dentre outros produtos.

**Gráfico 5 – Composição das importações sergipanas em Janeiro/2014**



Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Quanto aos bens de consumo, que totalizaram 4,0% das importações, houve compras de *partes e acessórios para motocicletas*, *peixes secos*, *obras de plástico*, dentre outros. Os cinco principais produtos comprados no mercado internacional, descritos na tabela 8, compreenderam 62% do total.

**Tabela 8** – Cinco principais produtos sergipanos importados – em Janeiro/2014

Produtos	Valor (em US\$ FOB)
Diidrogeno-ortofosfato de amônio	5.344.945
Coque de petróleo	2.436.767
Sulfato de amônio	1.557.035
Máquinas para fiação de matérias têxteis	960.644
Adubos ou fertilizantes	913.762

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Por mercados fornecedores, as importações sergipanas do primeiro mês do ano tiveram origem em 35 países, com destaque para os Estados Unidos, no qual podemos destacar a aquisição do *coque de petróleo* e do *sulfato de amônio*. O Marrocos que figurou na segunda colocação vendeu apenas o *diidrogreno-ortofosfato de amônio*. As *máquinas para fiação têxtil* vieram da Alemanha, enquanto da Rússia vieram os *adubos e fertilizantes*. Da China vieram principalmente os *tecidos, as partes e acessórios de motocicleta, os peixes secos e as obras de plástico*.

**Tabela 9** – Principais origens das importações sergipanas – em Janeiro/2014

Países	Valor (em US\$ FOB)
Estados Unidos	5.440.136
Marrocos	5.344.945
China	2.229.096
Alemanha	1.472.069
Rússia	913.762

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

### 3.2 – Importações por intensidade tecnológica

Ponderando as importações sergipanas, pela classificação por intensidade tecnológica da indústria de transformação, nota-se que as compras externas, em 2013, foram compostas, em sua maioria, por produtos industriais caracterizados como de média-alta intensidade tecnológica, abrangendo 69% da pauta de importações ou US\$ 13,6 milhões.

**Tabela 10** – Importações sergipanas por intensidade tecnológica

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação (%)
Média-alta	13.612.600	69
Média-baixa	2.861.635	15



Baixa	2.097.291	11
Alta	783.944	4
Sem classificação	309.777	2
<b>TOTAL</b>	<b>19.665.247</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.

### 3.3 – Importações por município

As compras externas foram realizadas por 15 municípios sergipanos. Entre eles, os principais foram Rosário do Catete, com compras de mais de US\$ 6,5 milhões. O principal produto comprado foi o *diidrogreno-ortofosfato de amônio*. Em seguida figurou a cidade de Maruim, adquirindo US\$ 3,2 milhões em produtos originados de outros países.

**Tabela 11** – Importações por município - Janeiro/2014

Município	Valor (em US\$ FOB)
Rosário do Catete	6.515.251
Maruim	3.296.552
Laranjeiras	2.675.412
Aracaju	2.275.185
Nossa Senhora do Socorro	2.030.283
Neópolis	961.831
Simão Dias	830.753
Estância	308.794
Frei Paulo	288.756
Itaporanga D'Ajuda	221.387
São Cristóvão	99.189
Lagarto	81.574
Poço Verde	45.473
Ribeirópolis	43.852
Riachuelo	9.555

\*: O valor das importações por município não compreende o total das exportações do estado; Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



## 4. Anexo

**Tabela 12** – Desempenho do Comércio Exterior dos estados nordestinos  
[Janeiro/2014] – em US\$ FOB

Estados	Exportações	Importações	Saldo
Bahia	681.954.653	760.869.767	-78.915.114
Ceará	132.883.619	226.223.891	-93.340.272
Maranhão	124.244.864	622.430.859	-498.185.995
Alagoas	78.756.183	52.849.781	25.906.402
Pernambuco	68.798.130	746.461.420	-677.663.290
Rio Grande do Norte	25.452.295	18.475.114	6.977.181
Paraíba	11.178.737	76.015.418	-64.836.681
Sergipe	5.762.110	19.665.247	-13.903.137
Piauí	5.554.269	26.657.060	-21.102.791
<b>TOTAL</b>	<b>1.134.584.860</b>	<b>2.549.648.557</b>	<b>-1.415.063.697</b>

Fonte: Siscomex; Elaboração: NIE-CIN/FIES.



*Sistema Indústria*

[www.fies.org.br](http://www.fies.org.br)